



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER

REQUERIMENTO Nº ____ DE 2019

(Da Sra. SÂMIA BOMFIM)

*Requer a aprovação de **Moção de Solidariedade** à Exma. Sra. Prefeita Patricia Arce, do município boliviano de Vinto, Departamento de Cochabamba.*

Senhora Presidente,

Requeremos, nos termos do Art. 117, *caput*, combinado com o Art. 32, XXIV, alíneas *a* e *k*, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o plenário desta Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher, seja aprovada **Moção de Solidariedade à Exma. Sra. Prefeita Patricia Arce**, do município boliviano de Vinto, Departamento de Cochabamba, diante da sequência de violências físicas e morais a que foi submetida publicamente na última quarta-feira.

JUSTIFICATIVA

Na última quarta-feira, seis de novembro de 2019, foi amplamente distribuído nas redes sociais, apresentado ao mundo, vídeo com cena de extrema de violência contra a prefeita do município boliviano de Vinto, Patricia Arce.

O referido vídeo expõe uma mulher, democraticamente eleita para governar um município de 60 mil habitantes, sendo publicamente linchada, acossada em cena de tortura durante um percurso de três quilômetros. A mulher teve o corpo espancado e coberto por tinta vermelha, os pés descalços e os cabelos cortados.

Nas imagens, é possível verificar que Patricia Arce percorre o caminho em um cordão de isolamento feito por homens mascarados, sob gritos e insultos. Tais homens foram liderados por um grupo denominado Resistência Cochala. O episódio ocorreu após o prédio da prefeitura ser incendiado e ela, retirada à força.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O objetivo da ação violenta foi nitidamente humilhar e subjugar uma mulher, configurando violência de gênero, o que é incontestável se considerarmos que o corte forçado dos cabelos, por exemplo. Além disso, por ocupar um cargo eletivo e por não ter acontecido nada semelhante com outros prefeitos homens na região, a violência assume contornos de violência política.

Em meio à preocupante convulsão social que acontece na Bolívia, assim como em diversos outros países da América Latina, este episódio se destaca pela banalização da violência contra a mulher e merece absoluto repúdio do Parlamento Brasileiro. A despeito de Patrícia Arce ser filiada a um ou outro partido político, de ser correligionária da situação ou da oposição, a violação que essa mulher pública sofreu é inaceitável, em qualquer contexto.

Lembramos a todas que o Regimento Interno da Câmara dos Deputados nos compromete com “defesa dos direitos das mulheres no Brasil e no mundo”, bem como com a preservação e promoção da imagem e da atuação da mulher na política.

Por todo o exposto, solicitamos o apoio das deputadas e deputados deste colegiado, para aprovar a presente Moção de Solidariedade.

Sala de Reuniões, em 11 de novembro de 2019.

Sâmia Bomfim
(PSOL-SP)

Luiza Erundina de Sousa
(PSOL-SP)

Aurea Carolina
(PSOL-MG)

Talíria Petrone
(PSOL-RJ)

Fernanda Melchionna
(PSOL-RS)